

28-02-2025

----- ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ODEMIRA, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: -----

----- Ao vigésimo oitavo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se no Auditório da Biblioteca José Saramago, em Odemira a sessão ordinária de fevereiro da Assembleia Municipal, presidida pela Senhora Ana Maria de Oliveira Aleixo, Presidente da Assembleia Municipal, secretariada pelo Senhor Amâncio Francisco Mendes da Piedade (Segundo Secretário), e convocada pela primeira ao abrigo do artigo quadragésimo sexto da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o número um do artigo vigésimo do Regimento deste Órgão, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

----- **II – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **Ponto um:** Apreciação e aprovação das Atas:-----

----- a) da primeira reunião da Sessão Ordinária de dezembro da Assembleia Municipal, realizada no dia 06 de dezembro de 2024;-----

----- b) da segunda reunião da Sessão Ordinária de dezembro da Assembleia Municipal, realizada no dia 13 de dezembro de 2024;-----

----- **Ponto dois:** Apreciação de Expediente. -----

----- **Ponto três:** Apreciação de assuntos de interesse para o concelho. -----

----- a) Apresentação do Relatório Anual de Atividades da CPCJ em 2024. -----

----- **III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **Ponto um:** 3ª Alteração Orçamental 2025: apreciação e deliberação. -----

----- **Ponto dois:** Contrato Interadministrativo Celebrado entre o Município de Odemira e a Freguesia de São Luís: apreciação e deliberação. -----

28-02-2025

-----**Ponto três:** Acordo de Execução para a Beneficiação do Posto de Turismo na Freguesia de Santa Clara-a-Velha: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto quatro:** Norma de Funcionamento e Tabela de Preços a aplicar na FACECO 2025: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto cinco:** Protocolo de Colaboração do Projeto CUI(DAR)+ Gabinete de Apoio ao Cuidador Informal do Concelho de Odemira: 2ª Adenda ao Anexo: apreciação e autorização de compromisso plurianual. -----

-----**Ponto seis:** Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento de Odemira: Aprovação Definitiva: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto sete:** Revogação da Oferta Pública de Aquisição de Imóveis no Âmbito do PRR – 1º Direito: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto oito:** Áreas de Reabilitação Urbana de Amoreiras-Gare, Colos, Luzianes-Gare, Pereiras-Gare, Relíquias, Sabóia, Santa Clara-a-Velha, São Luis, São Martinho das Amoreiras, e Vale de Santiago: Nova Proposta de Delimitação e Proposta de Revogação das ARU Aprovadas pela Assembleia Municipal no Ano de 2022: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto nove:** Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar a composição do Conselho Municipal de Saúde de Odemira. -----

-----**Ponto dez:** Cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: apreciação. -----

-----**ABERTURA DA REUNIÃO**-----

-----Compareceram a esta reunião trinta Membros, a saber: Amâncio Francisco Mendes da Piedade, Ana Filipa da Costa Catarino, Ana Maria de Oliveira Aleixo, Ana Paula Marques Pereira, António Manuel Viana Afonso, Dário Filipe Conceição Guerreiro, Fátima do Nascimento Cabeleira Teixeira, Fernanda Isabel Ramos Guerreiro de Almeida, Fernando Manuel da Conceição Guerreiro, Filipe Miguel Silva Guerreiro, Inês Filipa Lebres Hilário,

28-02-2025

Joana da Silva Guerreiro Gregório, João Palma Quaresma, João Pedro Guerreiro Costa Vilhena, Leonel Custódio Ferreira, Manuel de Jesus Campos, Manuel Pedro Gonzalez Fontinhas Lameira Serralha, Maria da Glória das Neves Gonçalves Pacheco, Maria Luisa Vilão Palma, Maria Teresa Marques Nabais, Mário Manuel Lourenço da Silva Santa Bárbara, Miguel Alexandre Vasconcelos Lourenço, Miguel Forte Prista Monteiro, Nuno Góis da Costa Nogueira, Pedro Alexandre Guerreiro Paleta, Ricardo Jorge Ruas Cesário, Rita do Carmo Fortunata Balbino Freitas Costa, Tânia Cristina Guerreiro Neves, Teresa Alexandra Pereira Bernardino e Vera Lúcia Montes Raposo. E não estiveram presentes na referida sessão: António Paulo Correia Maeiro, Dinis Manuel Campos Nobre, Daniel Sobral Balinhas, Presidente da Junta de Freguesia de Relíquias e Fernando Manuel Martins da Silva Peixeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha. -----

----- A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu as boas-vindas: -----

----- - à Senhora Rita do Carmo Fortunata Balbino Freitas Costa que, nos termos dos artigos septuagésimo oitavo e septuagésimo nono, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, se encontra a substituir o Senhor Marcelo do Carmo Pacheco Silva, eleito pelo Partido Socialista; -----

----- - ao Senhor pedro Alexandre Guerreiro Paleta que, nos termos dos artigos septuagésimo oitavo e septuagésimo nono, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, se encontra a substituir a Senhora Maria Manuela Gonçalves Moreira, eleita pelo Partido Socialista; -----

----- - à Senhora Maria Teresa Marques da Silva Nabais que, nos termos dos artigos septuagésimo oitavo e septuagésimo nono, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra

28-02-2025

dois mil e dois, de onze de janeiro, se encontra a substituir o Senhor João Pedro da Silva Cruz, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

----- - ao Senhor Leonel Custódio Ferreira, Secretário da Junta de Freguesia de Colos, que se encontrava a substituir o Senhor Manuel de Matos Sobral Penedo, Presidente daquela Junta de Freguesia;-----

----- - ao Senhor João Pedro Guerreiro Costa Vilhena, Secretário da Junta de Freguesia de São Martinho das Amoreiras, que se encontrava a substituir o Senhor Nuno Miguel dos Santos Cunha Duarte, Presidente daquela Junta de Freguesia; -----

----- - ao Senhor Filipe Miguel Silva Guerreiro, Secretário da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que se encontrava a substituir o Senhor Francisco António Caetano Lampreia, Presidente daquela Junta de Freguesia;-----

-----Confirmando-se o quórum, pelas vinte horas e vinte e cinco minutos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal declarou, nos termos da Lei, aberta a reunião. -----

-----Do Executivo da Câmara Municipal de Odemira, estiveram presentes: Helder António Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal; Ricardo Filipe Nobre de Campos Marreiros Cardoso, Pedro Miguel Viana Rebelo Ramos, e Isabel Vieira da Silva Palma, Vereadores eleitos pelo Partido Socialista. -----

-----Reportando-se às faltas registadas nas sessões ou reuniões anteriores, verificou-se que não se registaram faltas injustificadas na primeira reunião da sessão ordinária de dezembro, realizada no dia seis de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro; na segunda reunião da sessão ordinária de dezembro, realizada no dia treze de dezembro de dois mil e vinte e quatro bem como, na sessão extraordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia trinta e um de janeiro do corrente ano. -----

----- **I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

-----Neste Período da Ordem de Trabalhos não se registou qualquer intervenção por parte

28-02-2025

do público pelo que a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- **II – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **Ponto um:** APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS-----

----- a) DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 06 DE DEZEMBRO DE 2024. -----

----- Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares da ata em epígrafe, previamente enviados com a restante documentação para esta sessão, foi assim dispensada a sua leitura, sendo imediatamente submetida à apreciação.-----

----- Não se registando qualquer intervenção, procedeu-se à votação da presente ata, a qual foi aprovada por unanimidade, com nove votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira e um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda. Não participaram na referida votação os Membros: Joana Gregório, Filipe Guerreiro, Pedro Paleta, Dário Guerreiro, Leonel Ferreira, Rita Balbino, Tânia Neves, João Vilhena e Ana Paula Pereira, por não terem estado presentes na reunião a que se reporta aquela ata. -----

----- b) DA SEGUNDA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2024. -----

----- Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares da ata em epígrafe, previamente enviados com a restante documentação para esta sessão, foi assim dispensada a sua leitura, sendo imediatamente submetida à apreciação.-----

----- Não se registando qualquer intervenção, procedeu-se à votação da presente ata, a qual foi aprovada por unanimidade, com dez votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, seis votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um

28-02-2025

voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal. Não participaram na referida votação os Membros: Miguel Monteiro, Ana Catarino, Leonel Ferreira, Joana Gregório, Maria Glória Pacheco, Pedro Paleta, Filipe Guerreiro, Teresa Bernardino, Vera Raposo Manuel Campos e Fernanda Almeida, por não terem estado presentes na reunião a que se reporta aquela ata. -----

-----**Ponto dois:** APRECIACÃO DE EXPEDIENTE:-----

-----Embora todos os presentes se encontrassem munidos de exemplares dos Mapas-resumo da Correspondência Recebida e Expedida desde a última sessão ordinária deste Órgão, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou os respetivos originais à disposição de eventuais interessados, para melhor esclarecimento. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência recebida e expedida desde a última sessão ordinária.-----

-----**Ponto Três:** APRECIACÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO: -----

----- a) APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CPCJO EM 2024: Foi presente o email enviado no dia trinta e um de janeiro do corrente ano pela Senhora Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Odemira (CPCJ de Odemira), referente ao assunto em epígrafe, o qual ficará arquivado no maço de documentos desta reunião. O Relatório Anual de Atividades da CPCJ de Odemira, relativo ao ano de dois mil e vinte e quatro, foi apresentado pela Senhora Presidente da referida Comissão, Sara Horta. -----

-----Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a apresentação efetuada, bem como o trabalho desenvolvido em prol das crianças e das respetivas famílias. - -----

28-02-2025

----- Interveio o Senhor Miguel Monteiro que fez a seguinte intervenção: “Em primeiro lugar, agradecer à Dra. Sara Horta pela exposição clara, acho que seria até um bocado injusto não pedir a palavra neste momento, porque tem sido uma problemática que nos tem trazido alguma mágoa.-----

----- É muito frequente ser solicitado à Assembleia Municipal que indique um cidadão para participar na Comissão Alargada e, realmente isso tem sido uma dificuldade e nós sentimos isso na pele, porque somos nós também que muitas vezes andamos junto do território e da comunidade à procura de pessoas, e por muito boa publicidade que façamos da CPCJ, sentimos sempre esta dificuldade. Já foi inclusive discussão nesta Assembleia, o que é que nós também poderíamos fazer mais.-----

----- Eu gostava de só colocar aqui algumas questões para que também estas respostas possam ficar públicas para que as pessoas que eu acredito que assistem à Assembleia também possam perceber as dificuldades que nós passamos quando precisamos de encontrar elementos. Em primeiro lugar, desejar-lhe muito boa sorte e espero estar lá no dia vinte e dois para festejar, porque a CPCJ também é uma vitória da liberdade e, portanto, acho que devemos estima-la e a nossa bancada propôs em junho do ano passado, um voto de louvor e também de boas-vindas a Dra. Sara, porque realmente queremos continuar a demonstrar que queremos ser parceiros, portanto, nós neste projeto queremos certamente ser parceiros. -----

----- A primeira pergunta é em relação à questão dos poucos elementos na Comissão Restrita, perceber se isso é uma coisa que vem do âmbito legal e regimental, ou se é algo que pode ser eventualmente alterado a nível local, ou se tem que ser a nível nacional. -----

----- A segunda pergunta é de que forma é que a Assembleia Municipal poderia colaborar mais com a CPCJ? -----

----- Depois, o que é que também do ponto de vista das IPSS's, qual tem sido a problemática? Portanto, eu não acredito que seja falta de informação, é por falta de motivação?

28-02-2025

De que forma é que nós podemos também contribuir nisto?”-----

-----Interveio a Senhora Presidente da CPCJO, Sara Horta, que em relação às questões colocadas pelo Senhor Miguel Monteiro fez a seguinte intervenção: “Para já uma boa notícia, nós queremos comemorar o nosso aniversário com um seminário que não há de ser em abril, porque também temos muitos eventos nesse mês associados ao “Vinte e Cinco de Abril” e iremos fazê-lo à partida dia sete de maio. Deixo já o convite a todas e a todos. -----

-----Relativamente à Comissão Restrita e ao facto de temos apenas quatro elementos. É a primeira vez que isto acontece na Comissão Restrita, nunca tivemos tão poucos elementos e a Lei diz-nos que nós precisamos de pelo menos cinco, portanto, de alguma forma, estamos a cometer uma ilegalidade, mas não sentimos que estamos ilegais, porque já comunicámos todo este constrangimento à Comissão Nacional e, aliás, tive a ocasião de estar com a Presidente da Comissão Nacional em Évora, no ano passado, e fui diretamente expor-lhe este constrangimento. Estão devidamente informados. A nossa equipa técnica regional também está informada e teve a iniciativa de enviar um email a todas as IPSS's e ONG's do concelho para sensibilizar estas entidades para a importância e para o seu dever, porque isto é um dever que consta na Lei, é uma representação obrigatória.-----

----- A colega Presidente anteriormente, Ana Correia, fez várias tentativas também para conseguirmos captar o voluntariado destas entidades e sentimos que as entidades também têm dificuldades ao nível dos seus recursos, porque efetivamente fazer parte da CPCJ, também não lhes dá qualquer benefício, digamos assim, e o facto de não pertencerem também não está contemplado na Lei nenhum tipo de sanção, portanto, é uma questão que eu acho que tem que ser revista a nível central. -----

-----Relativamente à segunda questão, também não lhe sei responder porque eu própria também faço esse tipo de reflexão. Eu acho que o contacto de proximidade é sempre mais valioso, ou seja, não é só enviar aquilo que tem sido feito. Eu gostava de ir a cada entidade

28-02-2025

tentar vender um bocadinho o peixe. Vou tentar fazer isso este ano, dirigir-me às entidades, conversar com eles pessoalmente e tentar sensibilizar, mas de facto, também não consigo, neste momento, encontrar outras saídas.” -----

----- Interveio a Senhora Fátima Teixeira que fez a seguinte intervenção: “Muito obrigada pela apresentação deste relatório. Foi um dos relatórios que li com muita atenção e fez-me especial impressão esta única criança abandonada a si própria, qual é o encaminhamento que habitualmente é dada a estas crianças que estão abandonadas e sozinhas? -----

----- Outra questão, quando referiu que uma criança com mais de doze anos tem de consentir a vossa intervenção, não existem outros mecanismos caso ela não consinta? Portanto, não se pode ajudar esses essas crianças?-----

----- O grande aumento do volume processual terá a ver com o maior número de residentes de famílias e de crianças no concelho? Porque houve um aumento do número de pessoas que residem em Odemira e, portanto, estará associado a isso ou à questão de que, de facto, há mais violência e há mais maus tratos? Como é que explica este aumento tão grande volume de processos?” -----

----- Interveio a Senhora Presidente da CPCJO, Sara Horta, que em relação às questões colocadas pela Senhora Fátima Teixeira fez a seguinte intervenção: “Relativamente à primeira questão da criança abandonada, como imaginam, não posso fazer comentários sobre casos em concreto, mas quando isso acontece, aquilo que tenta fazer é em primeiro lugar é procurar junto da família alargada ou outras pessoas com maior proximidade uma resposta que possa acolher efetivamente esta criança, mas aquilo que, por norma, fazemos é procurar efetivamente um elemento, uma pessoa idónea, às vezes também não tem que ser familiar para que possa efetivamente prestar todo o cuidado e assumir o papel parental que essa criança efetivamente não teve por parte dos seus progenitores. -----

----- A segunda questão está na Lei, portanto, nós na primeira entrevista que fazemos com

28-02-2025

a família, convocámos os progenitores e a criança que se tiver mais de doze anos, tem que prestar a sua não oposição. Imagine que os processos que progenitores dão o seu consentimento para a intervenção, mas a criança não, o processo não pode ser acompanhado por nós, tem que ser remetido para tribunal e depois no tribunal são as Equipas Multidisciplinares de Apoio Técnico aos Tribunais (EMAT) que acompanham estes processos. -----

-----Terceira questão, o aumento do volume processual, nós não conseguimos ter dados para poder fazer essa relação. O volume processual apenas nos diz que houve mais sinalizações, não podemos assumir que há mais situações de perigo do que nos outros anos. O que eu sei com estes dados é que há mais sinalizações.” -----

-----Interveio o Senhor João Quaresma que fez a seguinte intervenção: “Gostava de dar os parabéns a Dra. Sara pelo trabalho que tem estado a fazer. Este é um relatório a que nós Assembleia já nos habituámos e eu gostava de fazer um comentário antes de fazer aqui uma ou duas perguntas que penso que é importante perceber a origem dos problemas e não sobre focar-nos nas questões do paliativo e do curativo, portanto, é preciso uma compreensão de onde vêm as coisas, acho que é uma forma de pensar para depois partir para uma resolução eficaz e aquilo que depreendo de sucessivas apresentações que tem sido aqui feitas, é que corremos constantemente atrás do prejuízo. -----

-----Uma vez que a Dra. Sara está no terreno, evidencia um conhecimento da realidade e há pouco referiu um aspeto muito interessante, que é o que vai motivar a minha pergunta que é: é preciso rever a Lei, portanto, a pergunta direta para si era se pudesse mudar alguma coisa que, de facto, fosse significativa e que nos trouxesse o relatório diferente no ano a seguir, o que é que faria do ponto de vista realisticamente, mas, obviamente, hipoteticamente também.” -----

-----Interveio a Senhora Presidente da CPCJO, Sara Horta, que em relação à questão colocada pelo Senhor João Quaresma fez a seguinte intervenção: “De facto, não poderia estar mais de acordo consigo quando refere que andamos a correr atrás do prejuízo e o preço que

28-02-2025

pagamos pela “remediação” e por esse trabalho é muito maior a todos os níveis, não só económicos, que acho que esse até se calhar é o menos importante, porque eu sou muito defensora da prevenção e eu acho que que é aqui que nós temos que trabalhar, e esse trabalho não tem sido feito. É esse trabalho que é necessário fazer nas escolas, porque nas escolas nós assinalamos o dia do bullying, assinalamos o dia dos maus tratos, assinalamos a violência no namoro, mas são ações pontuais e este trabalho, apesar de até estar contemplado em algumas disciplinas, não está efetivamente a ser trabalhado diariamente e de forma transversal nas diferentes disciplinas e só vai acontecendo ao sabor da sensibilidade de alguns professores. -----

----- Quanto à revisão da Lei, há muito que se fala nessa intenção, mas não tem passado de uma intenção. Houve mudanças também políticas em termos da Comissão Nacional, temos uma nova Presidente, não sei o que é que vai acontecer, sei que manifestou efetivamente essa preocupação. -----

----- Respondendo à sua pergunta do que é que faria? Eu mudaria aqui a questão da composição da Comissão, de que forma conseguia afetar efetivamente profissionais, profissionalização, que sei que há muitas pessoas que são contra, entendo, mas na prática, talvez se tenha de fazer essa mudança, porque nós precisamos de pessoas a tempo inteiro a trabalhar nos processos, só assim é que conseguimos prevenir que as situações cheguem onde não queremos.” -----

----- Interveio a Senhora Fernanda Almeida que fez a seguinte intervenção: “Quero dar os parabéns pelo trabalho desenvolvido. Eu já fui membro da CPCJ na Comissão alargada e percebo também a situação das IPSS’s, porque só com voluntariado e solidariedade entre instituições e sem uma estrutura funcional e institucional da CPCJ, não faz sentido nenhum. ---

----- Se por um lado se percebe porque a instituição não tem disponibilidade, por outro lado depois não se compreende às vezes certas críticas que possam fazer na CPCJ. Não estou a falar no caso concreto de Odemira, mas quando vemos certas notícias que a CPCJ não

28-02-2025

funciona, é perceber porque talvez as pessoas pensem que a CPCJ é uma instituição. A violência doméstica para mim é sempre uma coisa que nos choca, e acho que até é um desafio a quem quiser estudar, cruzar estes dados. -----

-----Uma vez que há mais gente a sinalizar, há mais instituições a sinalizar as crianças do que as vítimas de violência doméstica, mulheres ou homens que sejam vítimas de violência doméstica? Será que as sinalizações das vítimas de violência doméstica estão de acordo com esta da CPCJ, se calhar, não sei.” -----

-----Interveio a Senhora Presidente da CPCJO, Sara Horta, que em relação à intervenção da Senhora Fernanda Almeida referiu o seguinte: “Em relação à violência doméstica as sinalizações que nos chegam são através da GNR, porque também decorre da Lei essa obrigatoriedade sempre que há uma denúncia por violência doméstica em que existem crianças ou jovens na família, as forças de segurança têm essa obrigação.” -----

-----Não havendo mais intervenções sobre este assunto, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal reiterou os agradecimentos já efetuados à Senhora Presidente da CPCJ de Odemira pela participação nesta sessão. -----

-----Em cumprimento com o estipulado no artigo trigésimo do Regimento da Assembleia Municipal, as intervenções dos membros da Assembleia Municipal no presente ponto da Ordem de Trabalhos foram efetuadas por Bancada, com limitação de tempo: -----

-----A) BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA -----

-----Interveio o Senhor Miguel Monteiro, que em nome dos eleitos pelo Partido Socialista apresentou o seguinte Voto de Pesar: -----

-----“**VOTO DE PESAR - DINIS CONCEIÇÃO**-----

-----A bancada do PS na Assembleia Municipal de Odemira, manifesta o seu mais profundo Voto de Pesar pelo falecimento de Dinis Conceição que nos deixou aos 38 anos

28-02-2025

durante uma missão de socorro.-----

----- O Dinis Conceição, era bombeiro nos quadros dos bombeiros voluntários de Odemira há mais de 20 anos, desempenhava funções na equipa de intervenção permanente. Estas equipas, assim como o Dinis estavam permanentemente disponíveis para ao primeiro pedido de ajuda, deixar a sua vida pessoal para segundo plano para ajudar o próximo. -----

----- Faleceu em serviço, vítima de um acidente com a viatura onde seguia juntamente com mais 4 soldados da paz de Odemira, que continuam em recuperação. -----

----- A partida do Dinis é uma tristeza profunda para todos os bombeiros do concelho de Odemira assim como para todos os odemirenses, e simboliza o verdadeiro lema dos bombeiros de Portugal, Vida por vida, saibamos reconhecer o valor deste lema.-----

----- Os bombeiros são a base da proteção civil e socorro no concelho de Odemira, e os eleitos locais devem olhar para os riscos desta profissão e por vezes deste voluntariado com o devido valor e respeito, os bombeiros merecem isso e o Dinis também. Admiramos a coragem, o compromisso e o altruísmo do Dinis que revemos em todos os operacionais no concelho, que neste difícil momento precisam de conforto, apoio, carinho e respeito. -----

----- Neste momento da sua partida, os eleitos da bancada do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Odemira endereçam as mais sentidas condolências à família e a todos os seus colegas da Corporação de Bombeiros de Odemira. Propondo um minuto de silencio.----

----- Este voto de pesar deverá ser enviado aos pais do Dinis Conceição e à associação humanitária dos bombeiros voluntários de Odemira. -----

----- Odemira, 28 de fevereiro de 2025 -----

----- Os eleitos do PS na Assembleia Municipal de Odemira.” -----

----- Interveio a Senhora Glória Pacheco, Presidente da Junta de Freguesia de Longueira/Amogrove, fez a seguinte intervenção: “Gostaria de dizer ao Senhor Presidente que hoje na rua José António Gonçalves estava muito difícil de andar naquela rua, encontrei um

28-02-2025

Senhor de enxada na mão a tentar remediar os buracos. -----

-----Temos ruturas na rua José António Gonçalves há mais de um ano, temos noutros sítios também, mas a rua José António Gonçalves está num estado lastimável. Sempre que chove, aquela rua fica inundada e com tantos buracos resultantes das ruturas que tem acontecido, está mesmo um caos. Gostaria que fossem tomadas medidas, porque já estou cansada de ouvir tantas reclamações. -----

-----Em relação à ciclovia, as pontes estão quase reparadas? A restante parte da ciclovia demora muito tempo? -----

-----Em relação à Extensão de Saúde do Almogrove, em setembro nós fomos pedir a Associação Cultural e Recreativa da Longueira, para ser usada uma parte pelo pessoal da Extensão de Saúde. Os serviços passaram da Extensão de Saúde do Almogrove para Associação no mês de outubro e as obras só esta semana é que estão a começar. Sabe-me dizer se vai demorar muitos meses? É que a Doutora e os profissionais que lá estão, estão muito descontentes com as condições, mas realmente, eu acho que a culpa não é nem da Câmara, nem da Junta de Freguesia, porque o Conselho de Administração visitou o local e achou que tinha todas as condições, mas agora somos confrontados constantemente com queixas de Senhora Doutora a dizer que as condições não são as melhores.” -----

----- Inteiro a Senhora Ana Catarino, que fez a seguinte intervenção: “No dia vinte e quatro deste mês, foi realizada a sessão pública de apresentação e discussão do Plano Estratégico e Operacional na Área de Influência do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira. Tomamos conhecimento de que a sessão foi muito participativa e a discussão muito construtiva, tendo a Câmara Municipal sido alvo de maiores elogios pelo trabalho realizado, bem como a equipa que desenvolveu o projeto. Assim, pergunto que considerações pode o Senhor Presidente fazer sobre o Plano?” -----

-----Inteiro o Senhor Miguel Lourenço, Presidente da Junta de Freguesia de Boavista

28-02-2025

dos Pinheiros, que fez a seguinte intervenção: “Senhor Presidente, a minha pergunta prende-se com a situação do saneamento de água na Moncosa. É uma promessa que já transita do ano passado para este ano e gostava de saber o ponto da situação em que estamos.”-----

----- Interveio o Senhor António Afonso, que fez a seguinte intervenção: “Senhor Presidente, nós estamos numa fase final de mandato, sendo certo que este Executivo se tem pautado por uma programação rigorosa e um bom uso dos dinheiros públicos e de uma boa execução orçamental. Há diversos investimentos que estão a ocorrer no concelho, julgo que é muito importante o que está a acontecer a nível de estradas e pavimentações, mas gostava que o Senhor Presidente da Câmara nos dissesse de forma genérica, que obras municipais é que estão em curso e que investimentos é que podemos ter concluídos ou em fase de concluir neste mandato.” -----

----- Interveio a Senhora Joana Gregório, que em nome dos eleitos pelo Partido Socialista apresentou a seguinte Moção: -----

-----“**MOÇÃO**-----

-----**COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER**-----

----- O Dia Internacional da Mulher, celebrado a 8 de março, é um importante momento de reflexão sobre as conquistas sociais, económicas, culturais e políticas das mulheres, bem como um apelo contínuo à igualdade de género e à eliminação da discriminação. -----

----- De acordo com os Censos 2021, as mulheres representam 52% da população portuguesa, reafirmando a sua importância no desenvolvimento do país. No concelho de Odemira, a população tem crescido nos últimos anos (de sublinhar o aumento populacional de 13,3% entre 2011 e 2021), onde gostaríamos de destacar o contributo das mulheres em diversas áreas, incluindo a agricultura, o turismo, a economia local e o setor social. -----

----- A destacar ainda que segundo o INE, no concelho de Odemira, no sector primário, considerando os trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração

28-02-2025

completa, nos estabelecimentos da região, as mulheres recebem 6,16% a mais do que os homens.- -----

-----A Assembleia Municipal de Odemira, reunida em sessão ordinária a 28 de fevereiro de 2025, delibera: -----

-----1. Saudar todas as mulheres em geral, e as do concelho de Odemira em particular, reconhecendo o seu contributo inestimável para o progresso e bem-estar da nossa comunidade.

-----2. Reafirmar o compromisso com a promoção da igualdade de género, implementando políticas públicas que garantam a equidade de oportunidades entre homens e mulheres. -----

-----3. Incentivar a participação das mulheres em todos os setores da sociedade, incluindo a política, a economia, a cultura e o desporto, valorizando as suas competências e talentos. -----

-----4. Apoiar iniciativas que visem a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar, reconhecendo os desafios específicos enfrentados pelas mulheres neste âmbito. -----

-----5. Manifestar solidariedade para com as mulheres que enfrentam situações de violência, discriminação ou qualquer forma de injustiça, comprometendo-se a apoiar medidas de proteção e apoio às vítimas. -----

-----Esta moção será divulgada às instituições locais e associações, reforçando o compromisso da Assembleia Municipal de Odemira com a promoção dos direitos das mulheres e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. -----

-----Odemira, 28 de fevereiro de 2025-----

-----Os eleitos do PS na Assembleia Municipal de Odemira.”-----

-----Interveio a Senhora Tânia Neves, que fez a seguinte intervenção: “No passado dia dezoito de fevereiro, Odemira recebeu a visita do Senhor Secretário de Estado do Turismo, na sequência de inauguração do projeto qualificação da oferta de Turismo Náutico no Mira. Gostaríamos de saber como concorreu o evento assim como perceber o ponto de situação do projeto.” -----

28-02-2025

----- Interveio novamente o Senhor Miguel Monteiro, que disse o seguinte: “Senhor Presidente, obviamente que todos os Odemirenses ou todos aqueles que por aqui já passaram no mês de abril, certamente estão ansiosos por saber como é que vai ser o Festival da Justiça e da Liberdade em Odemira. Gostaríamos de perceber como é que estão estas preparações e se este ano, de uma forma geral, temos algumas alterações de relevo significativas?-----

----- Depois também, porque temos verificado algumas assinaturas de Protocolos, em particular com algumas entidades do concelho que nós, obviamente saudamos, mas perceber que tipo de Protocolos é que têm sido celebrados com estas entidades, que tipos de parcerias, e quais são as principais vantagens que daí advém, do ponto de vista cultural com as associações empresariais e com as desportivas. Com as desportivas, percebemos claramente que tem sido muito vantajosas, aumentando a prática desportiva e o número de pessoas interessadas.” -----

----- B) BANCADA DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA -----

----- Interveio o Senhor João Quaresma, que fez a seguinte intervenção: “Queria parabenizar a Câmara Municipal de Odemira pelas obras da instalação das condutas de água para as habitações na Estrada Nacional 390, margem esquerda no sentido sul-norte ao fim de pelo menos, desde que faço esta questão, acho que foram uns dezasseis anos, mas tenho aqui uma questão em cima dessa que é: Neste momento, houve ali uma série de buracos e valas abertas para a colocação dos tubos. Daqui a outros vinte anos, quando for o saneamento básico, como é que vai ser? Vão esburacar tudo outra vez? E é sinal também que todos estes anos em que insisti nessa questão da água naquela margem da estrada, todas as respostas que me foram dadas eram mentira, mentira! A palavra é mesmo esta. A última que tenho de memória, “não podemos rasgar a estrada, porque as Infraestruturas de Portugal não deixam” isto, não foi o Senhor Presidente foi o anterior Presidente, mas esta resposta ainda me foi dada quando a conduta já lá estava.-----

----- Relativamente à Área de Fracionamento Ilegal da Propriedade Rustica de Vila Nova

28-02-2025

de Milfontes (AFIPR), em que ponto é que está? Estamos no fim do mandato, as reservas que nós apresentámos na altura da aprovação do projeto estão-se a concretizar. Em que ponto é que estamos? -----

-----Relativamente a Orçamentos Participativos, peço só na freguesia de Milfontes, porque senão nunca mais saímos daqui. Quantos dos projetos vencedores é que estão realizados ou por realizar? -----

-----Já que falámos hoje aqui no início de questões sociais por ocasião da apresentação do relatório da CPCJ, pergunto em que ponto é que está o diagnóstico social do concelho de Odemira? A última vez que vi um diagnóstico feito para dezasseis/vinte, não sei se há algum documento, se há não está publicado no site da Câmara.”-----

-----Interveio a Senhora Vera Raposo, que em nome dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária apresentou a seguinte Moção:-----

-----“**MOÇÃO**-----

-----**8 DE MARÇO – DIA DE LUTA PELA IGUALDADE, DIREITOS, JUSTIÇA SOCIAL E PAZ** -----

-----A inquietante situação nacional e a perigosa situação internacional evidenciam que a luta das mulheres pela emancipação, pela igualdade, pela defesa dos seus direitos e pela justiça social é deveras atual e necessária. E é tão atual e necessária que importa fazer do Dia Internacional da Mulher um palco de comemoração e de afirmação, um palco de reivindicação e de protesto, um palco de paz, de amizade e de solidariedade com os povos. -----

-----Na Constituição da República Portuguesa, conquista de Abril, estão consagrados direitos, liberdades e garantias que visam, entre outros, a melhoria das condições de vida e de trabalho e, sublinhe-se, avanços incomensuráveis houve nesse sentido. No entanto, ainda há caminhos a percorrer e muitos problemas por resolver, como os baixos salários, a desigualdade salarial entre homens e mulheres, os horários desregulados, a exploração laboral, a

precariedade ou o desemprego. -----

----- É preciso assegurar a justa repartição de rendimentos, a livre maternidade, o acesso à educação e à saúde, a conciliação da vida familiar e laboral com o lazer, bem como combater todo o tipo de violência e reforçar a participação das mulheres na vida social, cultural, política e sindical. -----

----- É preciso lutar contra o aumento do custo de vida, pelo aumento geral dos salários e pensões, pela defesa e conquistas de direitos, sempre com os valores de Abril no horizonte.-----

----- Estes problemas e estas reivindicações são realidades vividas noutras sociedades e geografias, porém certamente tão mais graves e prementes que os colocamos no patamar da luta pela sobrevivência. A guerra, a miséria, a fome, a destruição, as humilhações, a violência são flagelos que atingem na primeira linha os mais frágeis: as mulheres e as crianças, cujo futuro está coartado à partida pela deriva, pela ganância e pelo poderio belicista e imperialista. -

----- Neste 8 de Março, temos de reforçar a solidariedade com a Palestina, a exigência do cessar-fogo definitivo e duradouro e o efetivo direito à autodeterminação. Daqui emanamos a nossa solidariedade com este povo, em particular com as mulheres e as crianças palestinianas que se deparam com o massacre e a destruição, que enfrentam as mais duras condições de vida, com a escassez dos mais elementares bens, como alimentos, água e medicamentos, aos quais acresce a sombra da propalada deslocação em massa para outros países com vista à hedionda usurpação do seu território. -----

----- Pela importância que encerra, os eleitos da CDU apelam à participação de todos nas Comemorações do Dia Internacional da Mulher organizadas pelo MDM – Movimento Democrático de Mulheres, sob o lema “Luta que une, força que transforma”, que se realizam no dia 8 de Março, em várias cidades do país, como Lisboa, Beja ou Santiago do Cacém. -----

----- A Assembleia Municipal de Odemira, reunida a 28 de fevereiro de 2025, delibera: ----

----- 1. Saudar todas as mulheres, especialmente as que vivem e trabalham no nosso

28-02-2025

Concelho; -----

-----2. Exigir ao Governo o aumento geral dos salários e pensões e o reforço dos serviços públicos. -----

-----3. Apelar ao Governo Português pelo reconhecimento do Estado da Palestina. -----

-----4. Instar o Governo a encetar esforços junto das entidades responsáveis e da comunidade internacional para que se fale verdadeiramente de paz, com vista ao termo definitivo dos conflitos e das guerras em todo o mundo, em particular na Palestina. -----

-----Aprovada, esta Saudação deve ser enviada para o Primeiro-Ministro, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, o Ministro de Estado e das Finanças, a Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, o Movimento pelos Direitos do Povo Palestino e pela Paz no Médio Oriente (MPPM), o Conselho para a Paz e Cooperação (CPPC) e para o MDM – Movimento Democrático de Mulheres.-----

-----Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal.”-----

-----Interveio a Senhora Teresa Bernardino, Presidente da Junta de Freguesia de Luzianes-Gare, que fez a seguinte intervenção: “Como estamos a iniciar o mês de março e como o Senhor Presidente, através do Chefe de Gabinete, referiu que seria no ano de dois mil e vinte e cinco lançado o concurso para o projeto de solução de abastecimento de água através da rede pública à Corte-Brique, queria perguntar se já há novidades sobre isto. -----

-----Já se tem falado aqui várias vezes na Assembleia do mau estado da Estrada Nacional 123, que serve a freguesia de Luzianes, entre São Martinho das Amoreiras, Luzianes e Odemira. Com estas chuvas como a de ontem à noite, as valetas estão entupidas e a água vem para a estrada, é só buracos e por isso peço ao Senhor Presidente que interceda junto da IP. Para quando a obra de requalificação desta Estrada Nacional, assim como a Estrada Nacional 266, entre o Viradouro e o limite do concelho.-----

28-02-2025

----- Queria também falar sobre a iluminação do parque de estacionamento ao pé da Olaria, isto porquê? Porque existe falta de estacionamento aqui dentro de Odemira e nos dias das Assembleias Municipais, nós deixamos os carros lá atrás, acho que fica ali uma zona escura e não sei se a intenção do Município é colocar ali alguma iluminação, penso que seria bom para todos.”-- -----

----- Interveio o Senhor Nuno Góis, que fez a seguinte intervenção: “Vimos que foram aprovados quatro projetos inovadores no Fórum do Território, saber quais são os projetos e qual o montante associado aos mesmos. -----

----- Depois e muito rapidamente perguntar ao Senhor Presidente se considera o site da Câmara, as redes sociais da Câmara, etc. um local de informação ou um local de propaganda? Pergunto isto pelo seguinte, tivemos uma pequena obra feita pela Câmara esta semana entre Castelão e Troviscais, uma pequena obra cujas populações não foram avisadas, mas que dias após a obra começar, vem uma publicação dizendo “esta é a primeira de muitas obras”! Chamar a atenção para isto, porque parece natural, até pelo que foi dito pelo António Afonso e pelo que é lido nos comentários desse *post*, esses comentários são sintomáticos. A Câmara cumpriu a sua obrigação num concelho, como disse o Senhor Vice-Presidente, esta semana, a Assembleia da República tem das piores redes viárias do país, portanto, informação ou propaganda?” -----

----- C) BANCADA DO JUNTOS PARA CUMPRIR ODEMIRA-----

----- Interveio a Senhora Fernanda Almeida, que disse o seguinte: “Vou começar por me dirigir à Senhora Presidente da Assembleia para saber se há algum modo de medir a assistência das transmissões das reuniões online da Assembleia, portanto, se está a haver uma monitorização da assistência por parte do público e se for possível essa monitorização, dar conhecimento à Assembleia, qual a distribuição dessas visualizações, quais as sessões mais visualizadas.”-----

----- Agora dirijo-me ao Senhor Presidente para lhe dar nota que os acessos da Escola

28-02-2025

Secundária, nas traseiras do Bloco C às escadas de acesso ao pavilhão e ao complexo desportivo, até ontem à noite fazia-se pedrinha em pedrinha, portanto, as funcionárias puseram lá umas pedrinhas e, portanto, vai saltitando pedrinha a pedrinha até as escadas. Hoje durante a noite choveu muito, só de gôndola, diria eu! -----

-----Depois gostava que o Senhor Presidente nos informasse acerca aqui das obras no muro da Biblioteca.-----

-----Gostaria que fizesse um ponto da situação da parceria com o Instituto Politécnico Beja, quais os cursos presenciais e online em funcionamento durante este ano letivo, quantos alunos estão inscritos no ensino presencial ministrado em Odemira? -----

-----Há algum indicador ou informação acerca da assiduidade desses alunos que permitam avaliar a pertinência dessa parceria? -----

-----Quantos alunos frequentam os cursos online? -----

-----Quando alunos se encontram alojados na residência disponibilizada pelo Município para o efeito? -----

-----Relativamente ao primeiro concurso público de alienação de lotes para habitação, qual o ponto da situação? Quantos foram atribuídos? Portanto, qual a distribuição dessa atribuição? Obviamente que poderá não ser hoje, mas gostaríamos que fizesse o levantamento por escrito. Qual o ponto de situação da ciclovía do Almogrove? -----

-----Em que pontos se encontra a instalação da delegação do Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL) em Odemira, na Escola Secundária Doutor Manuel Candeias Gonçalves? -----

-----Alegadamente, que agora é a palavra da moda, o Projeto Bowling passará a estar sediado na antiga residência de estudantes. Se for esta a situação, é sinal que o projeto de recuperação do edifício para o alojamento temporário de funcionários públicos vai ser adiado dentro do mesmo formato do adiamento das obras da Escola Secundária? Que está sempre em

28-02-2025

projeto ou entre projetos? -----

----- Depois só para eu perceber, porque eu leio as atas da Câmara, temos aqui estes projetos: “Blue Ecosystem; Nautical Alentejo Go International; Projeto Radar”. Gostaria de saber o que é que são estes projetos.” -----

----- D) BANCADA DO BLOCO DE ESQUERDA -----

----- Interveio a Senhora Fátima Teixeira, que fez a seguinte intervenção: “Trago aqui algumas questões: -----

----- Cortes de energia na EB1 de Odemira. Foi na passada sexta-feira, dia vinte e um de fevereiro, mas é todos os dias. A eletricidade não dura mais de um minuto, depois retoma passados alguns minutos e o ciclo repete-se. Isto da parte da tarde, por causa das máquinas de lavar, que é quando estão a funcionar. Nas manhãs, mesmo com essas máquinas paradas, também há cortes, mas com muito menor frequência e duração. -----

----- Naturalmente, não faz sentido que esta situação se prolongue, afeta a aprendizagem dos alunos e o desempenho dos professores, aliás indissociáveis. Será que a potência contratada não é suficiente? -----

----- Depois tenho aqui dois exemplos do Orçamento Participativo (OP) ainda por realizar.

----- OP de dois mil e vinte e um – Aquisição de um Biotriturador/Estilhaçador Profissional para a Freguesia de Luzianes-Gare. O Biotriturador ganho em dois mil e vinte e um ainda não existe. Não estamos a falar da construção de um pavilhão multiusos, apenas da aquisição de um biotriturador para tratamento dos ramos de poda. O que falta para executar o projeto? -----

----- OP de dois mil e vinte – Centro de Compostagem para a Escola EB2,3 Aviador Brito Paes, em Colos. O Agrupamento de Escolas de Colos, concorreu ao orçamento Participativo de Freguesia, com a proposta de construção de um Centro de Compostagem. Foi realizada a formação a professores e alunos, foi feita a aquisição de um biotriturador e efetuada a

28-02-2025

construção de compositores para a escola. Foi inclusive acordado com os vendedores na Praça de Colos a recolha periódica dos resíduos orgânicos em contentores apropriados. No entanto, a compostagem escolar está adiada por causa dos funcionários da Junta de Freguesia que se recusam a levar os resíduos orgânicos da Praça de Colos até à Escola. Como é que é possível isto acontecer desta maneira? -----

-----Depois, recolha de resíduos verdes. Desde o início de dezembro de dois mil e vinte quatro que existe um amontoado de ramos de poda de uma buganvília na Rua do Poço Velho mesmo em frente ao Jardim de Infância. Foi contactado o serviço de recolha de resíduos verdes disponibilizado pela Câmara e a resposta foi “a viatura que faz a recolha desta tipologia de resíduos encontra-se a aguardar reparação, sem previsão da retoma ao exercício das suas funções, pelo que deverá aguardar ou ser V.Exa a dar o destino adequado aos resíduos”, email de nove de dezembro de dois mil e vinte e quatro. Os ramos de buganvília têm picos contundentes que podem ferir qualquer pessoa e ainda mais crianças que entram e saem do Jardim de Infância, além de poderem furar um pneu a qualquer veículo que passe mais perto. Ou seja, este monte de ramos de buganvília constitui um perigo real para a saúde pública para além do desagrado dos moradores locais que já se manifestaram contra o amontoado de ramos na via pública. Curiosamente os serviços de limpeza de rua da Junta de Freguesia de Relíquias, foram ao Jardim de Infância há poucas semanas limpar os ramos de podas de árvores do Jardim de Infância e mesmo ao lado, da rua, estavam os restos da poda da buganvília. Será assim tão difícil a cooperação entre a Câmara e a Junta de Freguesia de Relíquias? ou com um orçamento de setenta e quatro milhões de euros não haverá umas centenas de euros para reparar o dito camião de recolha de resíduos verdes? -----

-----Relativamente à ETAR de Colos. O mau funcionamento da ETAR, se é que funciona de todo, por detrás da Escola EB2,3 Aviador Brito Paes, está a provocar a contaminação de toda a linha de água que vai ter à Ribeira da Gema, por sua vez afluente do rio Sado, para além

28-02-2025

de inquinar alguns poços que se encontram na vizinhança dessa linha de água ou melhor da descarga de efluentes domésticos urbanos por tratar. Para quando a requalificação da ETAR de Colos a funcionar em pleno? -----

----- A queima de resíduos a céu aberto em Colos nas traseiras da escola. Imediatamente a seguir ao Natal do ano passado, durante as férias escolares observou-se a queima de alguns dos resíduos depositados no espaço do depósito de monos e resíduos que a Junta de Freguesia de Colos, cercou e fechou com portão, por detrás da Escola EB2,3 Aviador Brito Paes. Esta prática já vem infelizmente sendo usada desde alguns anos a esta parte, sem que se observe uma mudança no comportamento de hábitos nem adoção de boas práticas na gestão sustentável dos resíduos. Poluição do ar por parte de quem devia dar o exemplo. Por outro lado, à frente da escola o conjunto de ecopontos existente está frequentemente rodeado de resíduos de indústria, de comércio e de construção, alguns dos quais perigosos, que são simplesmente descartados ao lado dos contentores, numa escola com crianças e jovens a circular cinco dias por semana naquele local. -----

----- Depois, já há várias semanas que está quase na horizontal o semáforo à entrada de Colos, quem vem do Cercal, provavelmente resultado de um embate com um veículo pesado. Ainda funciona, mas até quando vai ficar por reparar o semáforo? Já foi reportado o acidente com o semáforo.”-----

----- Por último, apresentou o seguinte documento escrito: -----

-----“ **VOTO DE PESAR** -----

-----**PELO FALECIMENTO DE MARIA TERESA HORTA** -----

----- Faleceu no dia 4 de fevereiro, em Lisboa, a escritora e jornalista Maria Teresa Horta. O anúncio foi feito pela editora Dom Quixote, a pedido da família, acrescentando tratar-se de “uma perda de dimensões incalculáveis para a literatura portuguesa, para a poesia, o jornalismo e o feminismo, a quem Maria Teresa Horta dedicou, orgulhosamente, grande arte da sua vida.”

28-02-2025

----- Recentemente, Maria Teresa Horta tinha sido escolhida pela BBC para a lista das “100 mulheres mais influentes e inspiradoras de todo o mundo”. Passou pelo Diário de Lisboa, A Capital, República, O Século, Diário de Noticias e Jornal de Letras e Artes, entre outras.-----

----- Autora de uma extensa obra, a escritora viu o seu livro de poesia Minha Senhora de Mim apreendido pela PIDE oito dias após a sua publicação. Foi alvo de uma feroz perseguição e de um processo de pura humilhação. Chegou a ser fisicamente agredida em plena rua: “É para aprenderes a não escreveres como escreves”, disseram-lhe. -----

----- Foi na sequência destes acontecimentos que Maria Teresa Horta, Maria Isabel Barreno e Maria Velho da Costa decidiram desafiar o regime fascista e “tecer”, a seis mãos, a obras Novas Cartas Portuguesas, publicada há 50 anos. -----

----- O regime fascista considerou o conteúdo de Novas Cartas Portuguesas “insanavelmente pornográfico e atentatório da moral pública” e ameaçou com uma pena entre seis meses a dois anos de prisão. As “Três Marias” foram alvo de uma tentativa implacável de humilhação e intimidação, fingindo o regime que não se tratava de um processo político. O julgamento coincidiu com a primeira conferência internacional de mulheres, teve lugar em Boston entre 3 e 5 de junho de 1973. As Novas Cartas Portuguesas foram o tema central deste encontro, e adotadas como a primeira causa feminista internacional. -----

----- A leitura da sentença chegou a estar marcada, após um primeiro adiamento, para o dia 25 de abril de 1974. Mas a Revolução dos Cravos fez cair o regime fascista, e a sessão final acabou por decorrer no dia 7 de maio de 1974, com a absolvição das três escritoras.-----

----- Maria Teresa Horta e Maria Isabel Barreno estiveram na origem da criação do Movimento de Libertação das Mulheres. A manifestação organizada por este movimento a 13 de janeiro de 1975, e a violência machista com que foi recebida foi ilustrativa do longo caminho ainda a percorrer no sentido da efetiva libertação das mulheres. Em 2021, a escritora recordou esse dia, que há poucas semanas fez 50 anos: “Estávamos em liberdade, mas, de

28-02-2025

repente, as mulheres foram as únicas que sentiram que afinal não havia tanta liberdade quanto isso. Liberdade só para os homens, e talvez para as mulheres que se mantivessem quietinhas e caladinhas.” -----

----- Convidada pelo Partido Comunista Português, do qual foi militante entre 1975 e 1989, a chefiar a redação da revista Mulheres, Maria Teresa Horta entrevistou mulheres com grande reconhecimento na área da política, cultura e literatura, entre as quais figuram Marguerite Duras, Maria Bethânia, Maria de Lurdes Pintassilgo ou Marguerite Yourcenar. Esta revista tornou-se numa experiência inédita, enquanto baluarte das lutas feministas e espaços de representatividade. -----

----- Distinguida com inúmeros galardões, em 2011, Maria Teresa Horta, ainda que aceitando o Prémio D. Dinis, recusou recebê-lo pelas mãos de Pedro Passos Coelho, a que acusou de querer “destruir o país”. Sem nunca abandonar a intervenção cívica e política, Maria Teresa Horta continuou a apoiar a causa feminista. -----

----- A Assembleia Municipal de Odemira, reunida em sessão ordinária de 28 de fevereiro de 2025, delibera: -----

----- - Expressar o seu pesar pelo falecimento de Maria Teresa Horta, enviando condolências à família e amigos, prestando um minuto de silêncio.-----

Odemira, 28 de fevereiro de 2025,-----

----- A deputada municipal do Bloco de Esquerda, -----

----- Fátima do Nascimento Cabeleira Teixeira.”-----

----- E) BANCADA DA INICIATIVA LIBERAL -----

----- Interveio a Senhora Ana Paula Pereira que referiu o seguinte: “Queria começar por, em primeiro lugar, parabenizar o Município pela ação de capacitação dos ODS que fizemos na semana passada, a forma como deu a conhecer o projeto a diferentes intervenientes no nosso território. Gostaria de sugerir que também fosse dado a conhecer aos nossos alunos no concelho

28-02-2025

de Odemira, este projeto e conseguir, de alguma forma, recolher os contributos dos nossos jovens, para que consigamos também fazer com que os ODS em Odemira sejam o mais participado possível, até porque os ODS supostamente são mais para eles do que são para nós.--

-----Temos em discussão pública a Carta Municipal de Habitação, é um documento com quase cem páginas que, de facto, tem aqui algumas características muito próprias da habitação no nosso concelho e eu estou a tentar ler com muita atenção e depois, ocorreu-me que a vinte e oito de abril de dois mil e vinte e três, apresentei nesta Assembleia Municipal e foi aprovado por unanimidade, uma coisa que chamei de “Recomendação, Informação e Transparência na Gestão do Património Municipal”. -----

-----Por enquanto, não vejo espelhado nem na Carta Municipal esta questão relativamente ao património municipal, nem chegou à Assembleia Municipal, tal como tinha sido solicitado há quase dois anos atrás, a informação relativamente aos edifícios que são geridos e que estão na posse do município e posso deixar aqui mais uma vez, a Recomendação que foi aprovada, que tirei na página do Município de Odemira. Se precisar, Senhor Presidente. -----

-----Depois, o tema da nossa Assembleia hoje pode ser estradas e caminhos, porque com a chuva, de facto, temos aqui alguns problemas graves em várias freguesias que já foram referidos por os colegas Deputados. Eu como moro na freguesia de São Teotónio também gostaria de me queixar muito sobre o caminho municipal das Daroeiras que foi intervencionado em dois mil e vinte e quatro, só por metade. Gostaria de saber se a outra metade está prevista ainda para este mandato. E achava que, se calhar, era importante percebermos todos aqui ou que fosse dado a conhecer aos Odemirenses qual é que será o planeamento de reparação das estradas e dos caminhos municipais previstos para dois mil e vinte e cinco, uma vez que acho que é geral, na grande maioria das nossas freguesias, haver este tipo de constrangimento. -----

-----Dentro da vila de Odemira, a nossa Travessa de Umbria continua fechada, passou mais um ano e continua fechada, era para ser no vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e

28-02-2025

quatro, era para ser até ao final de dois mil e vinte e quatro e vamos entrar no último mês do primeiro trimestre de dois mil e vinte e cinco, e continuamos na mesma situação agravada pelo facto de tal situação que já tínhamos referido anteriormente, que tem a ver com o facto de as pessoas fazerem daquela rua estacionamento, impedindo a passagem de carrinhos de bebés e afins.” -- -----

----- Às questões colocadas interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal que: -----

----- - relativamente à rua José António Gonçalves na Longueira, referiu que a mesma tem tido um conjunto de intervenções nas ruturas, mas que é necessária uma intervenção para resolução das mesmas.-----

----- - quanto à ciclovia, informou que as pontes ainda não se encontravam prontas e que o empreiteiro estava a resolver os problemas que tinha produzido.-----

----- - relativamente à Extensão de Saúde do Almogrove e a ampliação de São Teotónio, informou que ambas tinham sido adjudicadas ao mesmo empreiteiro e que seria apenas uma questão do empreiteiro começar as obras. Informou ainda, que a Extensão de Saúde de Vila Nova de Milfontes também já se encontra adjudicada, que teve um percalço que obrigou a serem revistos os projetos de especialidades e que se encontrava prevista a retoma da obra para o dia dez de março.-----

----- - quanto ao Plano Estratégico, referiu que o mesmo tinha sido apresentado na Longueira e resultava da Resolução de Conselho de Ministros cento e setenta e nove barra dois mil e dezanove, que regula o processo de implementação das IATA’S. Informou que, a Resolução de Conselho de Ministros também referia que era necessário fazer um estudo Estratégico da Área de Aproveitamento Hidroagrícola do Mira e que ficaria a cargo da Câmara Municipal de Odemira, a elaboração desse Plano. -----

----- Informou ainda, que o Plano foi objeto de uma candidatura ao Programa de

28-02-2025

Desenvolvimento Rural (PDR), tinha sido também objeto de um concurso para adjudicação e que momento encontrava-se para recolha de contributos. -----

----- - quanto ao abastecimento de água na Moncosa, referiu que o projeto se encontrava praticamente pronto e que contava que o mesmo fosse lançado entre o mês de fevereiro e o mês de março. -----

----- - relativamente à questão das estradas, informou que se encontravam a cumprir o investimento que se tinham comprometido a fazer todos os anos que decorria das questões de pavimentação de ruas e estradas em todas as freguesias do concelho. Informou ainda, que a primeira intervenção de fundo iria ocorrer na estrada da Estibeira entre São Teotónio e o cruzamento da Casa Branca, que iria começar na semana seguinte e que as restantes intervenções nas restantes freguesias do concelho seriam lançadas ainda durante este mandato.

----- - quanto aos caminhos vicinais, referiu que os mesmos são da responsabilidade das Juntas de Freguesia. -----

----- - relativamente a obras, informou estar a ser executada a requalificação da Zambujeira do Mar e que tinha sido iniciada a requalificação de São Teotónio. Referiu terem sido feitas durante o mandato três requalificações importantes, a obra da entrada da requalificação de Vila Nova de Milfontes, a requalificação da Zambujeira do Mar e a Requalificação de São Teotónio. -----

----- - relativamente à habitação, informou que já tinham cinco milhões de euros de investimento feito e que estava previsto e preparado ainda lançar mais ou menos nove milhões de euros de obra este ano na habitação. -----

----- relativamente à visita do Senhor Secretário de Estado do Turismo, na sequência de inauguração do projeto qualificação da oferta de Turismo Náutico no Mira, referiu que o projeto é uma estratégia para a valorização do Rio Mira e que tem um conjunto de intervenções de várias naturezas. Informou ainda que o Senhor Secretário de Estado tinha vindo inaugurar

28-02-2025

uma das ações, nomeadamente um conjunto de cais que permite uma acessibilidade ao rio muito diferenciada e interessante, desde Vila Nova de Milfontes até a montante de Odemira. ---

----- - quanto ao Abril em Odemira, referiu que a perspetiva era ter a vila de Odemira como recinto das comemorações. Referiu ainda, que a ideia do Festival da Justiça e Liberdade se prendia com a ideia de que devemos também comemorar, relembrar, discutir e estruturar sempre um pensamento crítico sobre aquilo que foram os resultados desse dia, portanto, a ideia de que a democracia é um diálogo. -----

----- - quanto à Rua Doutor Manuel de Arriaga, referiu que seria aberta antes do “Vinte e Cinco de Abril”. -----

----- - relativamente aos protocolos assinados recentemente, informou que os mesmo resultavam dos Regulamentos aprovados pela Assembleia Municipal. -----

----- - relativamente às obras da instalação das condutas de água para as habitações na Estrada Nacional 390, referiu estar a ser efetuada conforme tinha sido prometido e aprovado por unanimidade em reunião da Câmara Municipal. Referiu ainda, que quando for necessário fazer a rede de saneamento e quando estiverem reunidas as condições, que a mesma será feita, mas que no momento não existem condições para ligar a rede de saneamento a lugar nenhum. --

----- - relativamente ao Plano de Urbanização, informou que a Unidade de Execução dezoito que é da responsabilidade da Câmara Municipal está a ser feita conforme tinham prometido e que ia ser apresentada e discutida com as pessoas em abril/maio. Informou ainda, estarem a acompanhar nove unidades de execução de privados que se estão a desenvolver. -----

----- Informou estar também a ser elaborado o plano macro, que consiste na localização das principais estradas, onde e quais as principais obras de saneamento e as grandes infraestruturas.

----- - relativamente aos Orçamentos Participativos que se encontram por realizar, referiu que faria chegar essa informação por escrito. -----

----- - quanto ao Diagnóstico Social, referiu que o mesmo está aprovado e que tinha

28-02-2025

servido de base para a candidatura feita ao Contrato Local de Desenvolvimento Social. -----

----- - relativamente ao projeto para a Corte Brique, informou que o mesmo estava a ser desenvolvido.-----

----- - relativamente à estrada nacional 123, informou que a mesma estava prometida pelo IP mas que tem vindo a ser adiada. Informou ainda, que no dia seis de março iam ter uma reunião com os representantes do IP onde iriam reforçar a necessidade da intervenção na estrada. - -----

----- - quanto à iluminação na Quinta da Estrela, referiu que terminadas as obras naquela zona seria elaborado um projeto que irá incluir a iluminação. -----

----- - quanto aos quatro projetos aprovados do Fórum, referiu que o valor era de cinquenta mil euros para euros a todos. Informou que os projetos são na área da mobilidade, na área do rio, na área da qualidade da água e outro de cooperação com Cabo Verde. Referiu ainda, que iria fazer chegar a infirmação por escrito à Assembleia Municipal. -----

----- - relativamente ao site da Câmara Municipal, referiu que o mesmo era de informação.

----- - quanto às questões das obras das escolas, referiu que não poderiam avançar com a realização sem o Estado garantir o financiamento para a realização das mesmas. -----

----- - relativamente à residência de estudantes, informou tratar-se de uma obra de três milhões de euros e que era suposto terem financiamento no âmbito da Bolsa Nacional Emergente e Temporária, neste caso dedicada a profissionais públicos deslocados, mas na ultima reunião com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IRHU) foi dito que não teriam esse financiamento. Informou ainda, que sem o financiamento tinham muita dificuldade em avançar com uma obra deste valor. -----

-----Informou que a Lavrar o Mar estava a ocupar o espaço temporariamente uma vez que precisava de um espaço para desenvolver o seu trabalho no âmbito de uma candidatura que teve aprovada. -----

28-02-2025

----- - quanto aos lotes atribuídos, informou que seria enviada a informação por escrito. ---

----- - relativamente ao ponto da situação da parceria com o Instituto Politécnico Beja, referiu que seria enviada a informação por escrito. -----

----- - quanto ao CEBAL, informou que o laboratório já se encontrava quase pronto e que o trabalho a desenvolver pelo CEBAL iria incidir principalmente no sobreiro, no medronheiro e na inteligência artificial associada à agricultura. -----

----- - relativamente às obras no muro da biblioteca, informou que se encontrava em falta um último orçamento. Informou ainda, que será uma obra com um custo de mais de trezentos mil euros e que face ao valor teria de ser adjudicada em concurso público normal. -----

----- - quanto ao projeto Radar, informou ser um projeto financiado pela Segurança Social e que pretende a contratação de um conjunto de profissionais para mapeamento e identificação de situações de pobreza. -----

----- - relativamente à energia na EB1 de Odemira, informou que o problema se devia ao facto da E-Redes ter entendido que era necessária fazer uma alteração na potência do quadro. Informou ainda, que para repor a situação era um processo burocrático e lamentável mas que se estava a tentar resolver a situação o mais rapidamente possível. -----

----- - quanto à buganvília, referiu que a Junta de Freguesia de Relíquias uma vez que recolheu num local poderia também ter recolhido noutra. -----

----- - relativamente à ETAR de Colos, concordou que a mesma funcionava mal. -----

----- - quanto aos contentores em frente à Escola de Colos, referiu que era uma situação que o preocupava e que teria de ser encontrada uma solução para melhorar o espaço. -----

----- - quanto à apresentação dos ODS nas escolas, referiu que era uma sugestão a ser acolhida. -----

----- - por último, relativamente ao caminho das Daroeiras, referiu a primeira fase foi uma intervenção da Junta de Freguesia em parceria com o Município e que para a segunda fase seria

28-02-2025

encontrada uma solução. -----

-----Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, que relativamente à questão da monitorização da assistência das transmissões das reuniões online da Assembleia informou que era possível e que a mesma seria solicitada. -----

-----Interveio o Senhor João Quaresma, que fez a seguinte intervenção: “Relativamente à questão do Plano de Desenvolvimento Social e do Diagnóstico Social, aquilo que está no sítio da Câmara, Senhor Presidente, não se pode admirar destas interpelações, porque a informação que é pública não é essa! O Diagnóstico é de dois mil e quinze e o Plano é de dezasseis/vinte. --

-----Relativamente à nossa posição de ceticismo que eu aqui expressei relativamente ao projeto da AFIPR, não se pode admirar, até porque o primeiro documento foi publicado em Diário da República sobre este projeto em dois mil e treze, foi aprovado em reunião de câmara de dois mil e doze e já vinha de um historial que atravessou ali um momento de deserto a partir de dois mil e quatro e, pronto, para trás, não vale a pena dizer, quem se interessa esses documentos são públicos para perceber como é que foi aquele projeto, e isto porquê? Porque obras como a colocação da água agora estão a ser feitas com bastante celeridade e há bocado comecei a minha intervenção, por parabenizar a Câmara, mesmo por isso, mas não deixo de ficar perplexo, porque essa celeridade já podia ter sido aplicada há muito tempo! -----

-----Portanto, os assuntos que se arrastam aqui anos e às vezes são coisas até relativamente simples como esta nós, vamos manter as nossas reservas e ficar atentos o desenvolvimento da AFIPR e acreditar quando virmos, de facto, a infraestrutura, porque cada ano que passa cada mês que passa, por exemplo, se eu me referir a Estrada Nacional 390 que atravessa toda essa zona, a quantidade de sinistros que aí acontece, por falta de uma zona de circulação de peões, de circulação de bicicletas, a situação de insalubridade que existe em toda essa zona pela quantidade de fossas que existam umas junto às outras, eu acho que com o tempo que já passou e o ritmo a que as coisas andam, temos razões para estar cétricos.” -----

----- Interveio o Senhor Nuno Góis, que fez a seguinte intervenção: “É só para esclarecer, o Senhor Presidente decidiu focar-se mais em eu ter dito “pequena obra” do que na pergunta que eu fiz. Se o Senhor Presidente considera um quilómetro e meio de alcatroamento, uma grande obra para as necessidades do concelho. Estamos conversados! A única coisa que eu tentei dizer foi que é obrigação do Executivo da Autarquia ir melhorando os caminhos, porque as carências são brutais. Parece que temos problemas com a Estradas Nacionais, mas camarários são boas, não! As camarárias estão lastimáveis! Não estou a dizer que culpa é do Senhor Presidente ou que a culpa é deste mandato, agora as estradas da Câmara, seja nas freguesias, seja no interior das povoações, estão num estado lastimável e, portanto, eu não acho que seja uma grande obra a concretização de um quilómetro e meio de alcatrão, mas, senhor Presidente, acha tudo bem! -

----- A questão que estava a colocar de fundo e informativo ou marketing? Porquê? Porque se for informativo, nós damos informação uma semana antes às populações, para terem acesso à informação e depois não precisamos de fazer grande propaganda quando damos informação, damos informação! A Câmara deu informação tarde e não deu informação suficiente, porque disse, estamos a fazer esta obra e vamos continuar por todo o concelho. Tal como foi dito, pela deputada da Iniciativa Liberal era importante a Câmara dizer para onde é que vão, em que datas e o que é que vão fazer, isto é a diferença entre informação e propaganda, espero que tenha sido esclarecido. -----

----- Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que disse o seguinte: “A questão do Diagnóstico Social, o mesmo está disponível no site da Câmara Municipal, a forma de pesquisa pode estar a levar a um modelo antigo, mas está tudo certo. -----

----- Eu acho que era importante e ainda assim, não vamos voltar falar sobre esse assunto, certamente, mas situações de insalubridade e quando se fala em intervenções anteriores e que já deviam ter sido feitas na AFIPR, nós temos que se calhar olhar para todo o espectro do tempo, certo? E ir atrás de dois mil e quatro, pronto, era só isso que de facto que eu queria referir,

28-02-2025

porque eu lembro-me quando fui Vereador aqui há um uns bons anos e que tinha o Ambiente, nós resolvemos e fizemos o abastecimento de água, designadamente das Brunheiras até quase à Aldeia Bugaga por questões de insalubridade que se passavam desde há muitos anos para trás e, portanto, as coisas podiam ter sido feitas há muitos anos e, é como eu digo o Plano estava por fazer havia dois mil e vinte e três anos. Pronto, foi feito agora, porque acho que nós temos que falar é para a frente! Não vai ser um trabalho fácil e, de facto, nós temos mesmo que ser capazes de gerir as expectativas daquilo que pode acontecer e eu lembro-me bem das discussões, tivemos na apresentação deste processo e da discussão em que se referia quinze anos para completar aquela intervenção em termos globais e sim, isso assusta as pessoas. -----

-----O que eu acho que é importante ir dando sinais às pessoas de que vamos fazendo aquilo que nos comprometemos a fazer, portanto, eu tento dar o mínimo de expectativa possível e fazer o mais e o melhor possível para que a coisa vá correndo. -----

-----Relativamente ao quilómetro e meio, pronto, está certo é uma obra média, chamemo-lhe assim. -----

-----Nós combinamos estas obras e intervenções com os Presidentes de Junta. Eu julgo que o Senhor Presidente de Junta de São Luís, saberia que existia esta intervenção. Não sei se nós publicitamos no sentido de preparar as pessoas para até se saber se aquela estrada ia ficar interrompida ou não para circulação, e aí estamos de acordo, se isso não foi feito, deveria ter sido feito! Agora, referir que se está a fazer aquela intervenção também não me parece uma coisa de propaganda. O site Municipal, o Odemira em Notícias, a Agenda Cultural não fazem propaganda, dizem as coisas que estão a acontecer, o que aconteceu ou que vão acontecer. -----

-----O senhor Deputado sabe e bem que a estrada entre São Luís e Relíquias, estava uma lástima, mas já não está!”-----

-----Não havendo mais intervenções a Senhora Presidente da Assembleia Municipal

colocou à consideração dos presentes a votação dos documentos apresentados, tendo-se obtido o seguinte resultado: -----

----- **1. VOTO DE PESAR - DINIS CONCEIÇÃO**, apresentado pelos eleitos do Partido Socialista, foi aprovado consenso. Foi respeitado 1 minuto de silêncio. -----

----- **2. MOÇÃO - COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER**, apresentado pelos eleitos do Partido Socialista, foi aprovado por unanimidade, com dezassete votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, sete votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda, e voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes vinte e oito membros da Assembleia Municipal. -----

----- **3. MOÇÃO - 8 DE MARÇO – DIA DE LUTA PELA IGUALDADE, DIREITOS, JUSTIÇA SOCIAL E PAZ**, apresentado pelos eleitos da Coligação Democrática Unitária, foi rejeitado por maioria, com dezasseis votos contra dos membros eleitos pelo Partido Socialista, um voto contra da eleita pela Iniciativa Liberal, sete votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda, e duas abstenções dos membros eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, quando estavam presentes vinte e sete membros da Assembleia Municipal.-----

----- Os eleitos pelo Partido Socialista, apresentaram a seguinte Declaração de Voto Verbal: “A bancada do Partido Socialista vota contra esta moção da CDU, porque a CDU continua a decidir ignorar e sublinho a palavra, ignorar e diminuir conscientemente e por opção, as mulheres dos outros países. Falam e com toda a razão das mulheres e crianças da Palestina da Faixa de Gaza, mas é curioso que, ano após ano, decidem ignorar e desrespeitar as mulheres e crianças, por exemplo, da Ucrânia. Essas para a CDU, aparentemente, já não contam, portanto, enquanto a CDU decidir defender o término apenas das guerras devido

28-02-2025

motivações políticas, o PS nunca votará a favor. É uma atitude lamentável e que, ano após ano insistem em manter. -----

-----O PS apresenta uma moção de valorização do papel da mulher na sociedade e do Dia Internacional da Mulher isenta de conteúdo político e a CDU de forma recorrente, opta por disfarçar as posições políticas muito discutíveis em moções que deviam ser livres e isentas de estratégias políticas que continuamos, obviamente, a lamentar ano após ano.” -----

-----**4. VOTO DE PESAR - PELO FALECIMENTO DE MARIA TERESA HORTA,** apresentado pela eleita do Bloco de Esquerda, foi aprovado por maioria, com dezassete votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, oito votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda, um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, e duas abstenções dos membros eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, quando estavam presentes trinta e nove membros da Assembleia Municipal. Foi respeitado 1 minuto de silêncio. -----

-----Seguidamente, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal interrompeu a reunião para um intervalo de quinze minutos, nos termos da alínea a) do número dois do artigo vigésimo do Regimento da Assembleia Municipal de Odemira. -----

-----Depois de verificado o quórum, retomaram-se os trabalhos, dando-se início ao tratamento dos assuntos constantes no Período da Ordem do Dia. -----

----- Seguidamente, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à consideração a inclusão na Ordem de Trabalhos desta Sessão de um décimo primeiro ponto intitulado: “Regulamento Tempo para Aprender a Brincar – Aprovação Final”, proposto por solicitação do Senhor Presidente da Câmara Municipal em cumprimento da deliberação do Coletivo. Esta proposta foi aprovada por consenso. -----

-----Antes de dar início ao Período da Ordem do Dia, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal propôs à consideração dos membros da Assembleia Municipal a ratificação da a

Criação do Grupo de Trabalho para Implementação dos ODS no Município de Odemira, tendo sido a criação do referido Grupo de Trabalho ratificada por consenso. -----

----- Seguidamente, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal propôs a constituição da criação do Grupo de Trabalho sobre a Policia Municipal de Odemira, composto por todos membros da Assembleia Municipal. A constituição do referido grupo de trabalho, foi aprovada por consenso.-----

----- **III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **Ponto um:** 3ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL 2025: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão: -----

----- “11 - 3.ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL 2025 -----

----- Foi presente a informação n.º 958-2025, datada de 08 de fevereiro de 2025, da Divisão Financeira e de Contratação Pública, a apresentar a 3ª Alteração Orçamental - 2025: 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa, 1.ª Alteração Modificativa ao Plano de Atividades Municipal e 1.ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos, que apresenta os seguintes valores:
Orçamento da Receita: -----

----- Inscrições/reforços: 11.954.671,51 € (Onze milhões novecentos e cinquenta e quatro mil seiscentos e setenta e um euros e cinquenta e um cêntimos); -----

----- Diminuições/anulações: 11.142.229,00 € (Onze milhões cento e quarenta e dois mil e duzentos e vinte nove euros);-----

----- Orçamento da Despesa: -----

----- Inscrições/reforços: 875.942,51 € (Oitocentos e setenta e cinco mil novecentos e quarenta e dois euros e cinquenta e um cêntimos); -----

----- Diminuições/anulações: 63.500,00 € (Sessenta e três mil e quinhentos euros). -----

----- Plano de Atividades Municipal: -----

28-02-2025

-----Inscrições/reforços: 428.100,00 € (Quatrocentos e vinte e oito mil e cem euros);
Diminuições/anulações: 65.700,00 € (Sessenta e cinco mil e setecentos euros). -----

-----Plano Plurianual de Investimentos: -----

-----Inscrições/reforços: 434.000,00€ (Quatrocentos e trinta e quatro mil euros); -----

-----Em face do exposto, propõe-se para apreciação e deliberação, bem como, de acordo com a alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a remessa do assunto à Assembleia Municipal para os mesmos efeitos. -----

-----Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

-----Apreciado o assunto, foi aprovado, por maioria com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e a abstenção dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária.” -----

-----Não havendo qualquer intervenção por parte dos senhores deputados municipais, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por maioria, com dezassete votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, nove abstenções dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, duas abstenções dos membros eleitos pela Coligação Juntos para Cumprir Odemira, uma abstenção da eleita pelo Bloco de Esquerda e uma abstenção da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta membros da Assembleia Municipal. ----

-----**Ponto dois:** CONTRATO INTERADMINISTRATIVO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE ODEMIRA E A FREGUESIA DE SÃO LUÍS: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão: -----

-----“4 - CONTRATO INTERADMINISTRATIVO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE ODEMIRA E A FREGUESIA DE SÃO LUÍS - SEGUNDO ADITAMENTO-----

-----Foi presente a informação nº 942-2025, datada de 07/02/2025, proveniente do Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais e Assessoria Jurídica, a remeter para aprovação da Câmara Municipal a Proposta nº 2/2025 P, que seguidamente se transcreve: -----

-----“Proposta n.º 2/2025 P - Contrato Interadministrativo celebrado entre o Município de

28-02-2025

Odemira e a Freguesia de São Luís - Segundo Aditamento -----

----- Na sequência de aprovação em reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em 6 de junho 2022 e em sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 1 de julho de 2022, foram celebrados os Autos de Transferência e Contratos Interadministrativos para delegação de competências do Município nas Freguesias do Concelho para vigorar no período de 2023 a 2025. --- -----

----- Com a celebração dos referidos contratos, as Freguesias assumiram a responsabilidade decorrente da delegação de diversas competências legalmente pertencentes ao Município, designadamente a da gestão de transportes escolares, de acordo com o Anexo I dos contratos. --

----- Em contrapartida, o Município assumiu a obrigação de transferência das verbas necessárias ao exercício das competências delegadas, tendo sido os meios financeiros a transferir para as Freguesias para exercício da competência de gestão de transportes escolares fixado em função da atribuição de um valor estabelecido para os quilómetros percorridos e recursos humanos afetos.-----

----- Assim, considerando que: -----

----- • É necessário garantir cobertura do serviço de transporte escolar realizado por esta freguesia; -----

----- •A informação da Freguesia de São Luís mantém o interesse na manutenção da delegação de competências de gestão de transportes escolares;-----

----- •E a imposição legal das delegações de competências preverem expressamente os recursos humanos, patrimoniais e financeiros necessários e suficientes ao exercício das competências delegadas; -----

----- •Considerando que foram alterados os pressupostos que garantiam o exercício desta mesma competência;-----

----- Tenho a honra de propor à Exm.^a Câmara Municipal, nos termos do disposto na alínea

28-02-2025

m) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que delibere aprovar o aditamento ao Anexo I do contrato interadministrativo celebrado entre a Freguesia de São Luís e o Município, para contempla o reforço de 14.000€ (catorze mil euros) anuais na Gestão de Transportes Escolares, e bem assim, aprovar remeter o assunto para efeitos de autorização à Assembleia Municipal nos termos e para os efeitos da alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º do referido Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----Odemira, 06 de fevereiro de 2025-----

-----O Presidente da Câmara, -----

-----Hélder Guerreiro, Eng.º. -----

-----Propõe-se para aprovação e posterior remessa à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação. -----

-----Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.” -----

-----Não havendo qualquer intervenção, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por unanimidade, com dezassete votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos para Cumprir Odemira, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta membros da Assembleia Municipal. -----

-----Interveio o Senhor Dário Guerreiro, Presidente da Junta de Freguesia de São Teotónio, que disse o seguinte: “Uma pequena nota em relação a este assunto. A freguesia de São Teotónio também está na mesma situação. Gostaria também de poder ver abertura do Município para podermos tratar isto mais à frente.”-----

-----**Ponto três: ACORDO DE EXECUÇÃO PARA A BENEFICIAÇÃO DO POSTO DE TURISMO NA FREGUESIA DE SANTA CLARA-A-VELHA**: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão:-----

28-02-2025

----- “3 - ACORDO DE EXECUÇÃO PARA A BENEFICIAÇÃO DO POSTO DE TURISMO NA FREGUESIA DE SANTA CLARA-A-VELHA-----

----- Foi presente a informação nº 888-2025, datada de 06-02-2025, proveniente do Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais e Assessoria Jurídica, a remeter a Proposta nº 1/2025 P, que seguidamente se transcreve:-----

----- “Proposta nº 1/2025 P - Acordo de Execução para a Beneficiação do Posto de Turismo na Freguesia de Santa Clara-a-Velha-----

----- O Município de Odemira, em prol da promoção do turismo e das competências que lhe são atribuídas neste âmbito do desenvolvimento do território, pretende delegar na Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha a Beneficiação do Posto de Turismo do Município, existente nesta localidade. -----

----- Considerando a capacidade técnica e logística da Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha, assim como a disponibilidade demonstrada para trabalhar em cooperação com o Município de Odemira na execução de trabalhos de beneficiação do Posto de Turismo; -----

----- Considerando o montante orçamentado para o conjunto de intervenções e a necessidade de garantir que não há um agravamento da situação, o que resultaria num investimento global significativamente superior ao agora apresentado. -----

----- Para a sua concretização, propõe-se a celebração de um Acordo de Execução entre o Município de Odemira e a Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha, no valor total de 6.000,00€ (seis mil euros). -----

----- Assim, tenho a honra de propor à Exma. Câmara Municipal, de harmonia com a alínea m) do n.º 1, do artigo n.º 33 do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que delibere e aprove o presente Acordo de Execução a celebrar entre o Município de Odemira e a Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha e bem assim, aprove remeter o assunto para efeitos de autorização à Assembleia Municipal, nos termos da alínea k) do n.º 2 do artigo 25.º do referido

28-02-2025

Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----Odemira, 06 de fevereiro de 2025-----

-----O Presidente da Câmara Municipal, -----

-----Hélder Guerreiro, Eng.º. -----

-----Propõe-se para aprovação e posterior remessa à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação. -----

-----Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.” -----

-----Não havendo qualquer intervenção, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por unanimidade, com dezassete votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos para Cumprir Odemira, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta membros da Assembleia Municipal. -----

----- Seguidamente a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à consideração dos presentes o prolongamento da reunião por mais trinta minutos, nos termos do número cinco do artigo vigésimo do Regimento da Assembleia Municipal de Odemira, tendo sido aprovado por consenso. -----

-----**Ponto quatro:** NORMA DE FUNCIONAMENTO E TABELA DE PREÇOS A APLICAR NA FACECO 2025: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão:-----

-----“14 - NORMAS DE FUNCIONAMENTO E TABELA DE PREÇOS A APLICAR NA FACECO 2025 -----

-----Foi presente a informação n.º 706-2025, datada de 30 de janeiro de 2025, proveniente da Divisão de Desenvolvimento Económico, na qual consta que no ano transato cerca de 40 mil visitantes, 329 expositores, dos quais 70 artesãos locais, passaram pela 32.ª edição da FACECO

28-02-2025

- Feira das Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira, que decorreu entre os dias 19 e 20 de julho, em S. Teotónio. -----

----- A grande novidade do ano 2024 foi a app “Faceco” que disponibilizou informação sobre o programa, produtores e expositores, notícias e informações úteis ao visitante e um novo espaço no recinto, Espaço O’Jovem, especialmente pensado e criado para a juventude, tendo vários alunos de artes sido desafiados a pintar um mural durante os três dias da feira.-----

----- Nesta 33.ª edição da FACECO, que se realizará nos dias 18, 19 e 20 de julho de 2025, propõe-se manter a forte aposta na representação das atividades económicas e culturais do Concelho, bem como dar continuidade à apresentação dos Políticas Municipais que contribuem para o processo de construção do desenvolvimento em Odemira. -----

----- No sentido de estabelecer as regras para a organização e funcionamento da FACECO, foi elaborada a presente proposta de Normas de Funcionamento e Tabela de Preços, de modo a dar continuidade ao modelo de organização que tem vindo a ser desenvolvido nas últimas edições. -----

----- Em face do exposto, propõe-se de harmonia com a alíneas e) e ff) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação da proposta das Normas de Funcionamento e da Tabela de Preços a aplicar na FACECO 2025, bem como a posterior remessa à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º da referida lei. -----

----- Propõe-se para apreciação e deliberação. -----

----- Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.” -----

----- Não havendo qualquer intervenção, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por maioria, com dezassete votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda, um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal

28-02-2025

e duas abstenções dos membros eleitos pela Coligação Juntos para Cumprir Odemira, quando estavam presentes trinta membros da Assembleia Municipal. -----

-----**Ponto cinco:** PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO DO PROJETO CUI(DAR)+ GABINETE DE APOIO AO CUIDADOR INFORMAL DO CONCELHO DE ODEMIRA: 2ª ADENDA AO ANEXO: AUTORIZAÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão:-----

-----“26 - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO DO PROJETO CUI(DAR)+ GABINETE DE APOIO AO CUIDADOR INFORMAL DO CONCELHO DE ODEMIRA: 2ª ADENDA AO ANEXO”-----

-----Foi presente a informação nº 452-2025, datada de 21 de janeiro de 2025, proveniente da Divisão de Inovação Social, na qual consta que na sequência do Protocolo de Colaboração celebrado entre o Município de Odemira e a TAIPA - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, Crl, referente ao Projeto Cui(DAR)+, que tem como objetivo a prestação de orientação e encaminhamento social, de apoio psicológico acolhimento e integração, promoção de ensinios nas áreas da fisioterapia, terapia ocupacional e terapia da fala ao domicílio, promoção de ações coletivas de capacitação, sensibilização e informação no âmbito da área de intervenção do projeto e dos direitos dos cuidadores informais e na disponibilização de serviços de apoio para a promoção do descanso do cuidador informal. -----

-----Considerando que os cálculos para o financiamento do projeto foram efetuados tendo em conta valores relativos ao ano 2024.-----

-----Considerando que houve uma atualização salarial, bem como uma subida generalizada dos preços dos bens e serviços, há a necessidade de atualizar os valores, ou seja, estava previsto o apoio financeiro anual de 98.170,97 € (noventa e oito mil cento e setenta euros e noventa e

28-02-2025

sete cêntimos), com os aumentos verificados acresce o valor de 10.824,55 € (dez mil oitocentos e vinte e quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos), o que perfaz o valor total anual de 108.995,52 € (cento e oito mil novecentos e noventa e cinco euros e cinquenta e dois cêntimos).

----- Em face do exposto, de harmonia com o disposto na alínea h) do n.º 2 do artigo 23.º, e da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, propõe-se a aprovação da proposta à 2ª adenda ao Anexo ao Protocolo Celebrado em 01 de janeiro de 2023 entre o Município de Odemira, a TAIPA – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, Crl, a ULSLA - Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE e o Centro Distrital de Beja do Instituto de Segurança Social, ISS, IP, para o cumprimento e execução do projeto Cui(DAR)+, em que acresce o valor de 10.824,55 € (dez mil oitocentos e vinte e quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos) ao valor inicialmente previsto em protocolo. -----

----- Mais se propõe, que sejam concedidos plenos poderes ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para outorgar o documento em representação do Município, bem como a remessa à Assembleia Municipal para aprovação do compromisso plurianual. -----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.” -----

----- Não havendo qualquer intervenção por parte dos senhores deputados municipais, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por maioria, com dezassete votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos para Cumprir Odemira, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda, e uma abstenção da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Ponto seis:** REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ARRENDAMENTO

28-02-2025

DE ODEMIRA: APROVAÇÃO DEFINITIVA: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão: -----

-----“23 - APROVAÇÃO FINAL DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ARRENDAMENTO DE ODEMIRA-----

-----Foi presente a informação nº 8454-2024, datada de 2024/12/05, proveniente da Divisão de Inovação Social, relativa à proposta de Aprovação Final do Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento de Odemira. -----

-----Considerando o prazo decorrido de Consulta Pública até 2 de dezembro de 2024, referente ao novo Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento de Odemira, em cumprimento com o art.º 100º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 04/2015, de 7 de janeiro, na sua atual redação, e não tendo sido obtidos quaisquer contributos para apreciação e alteração ao documento aprovado, por unanimidade, em reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em 12 de setembro de 2024 e em Sessão Ordinária de setembro da Assembleia Municipal realizada a 27 de setembro de 2024. ---- -----

-----Considerando que, após a aprovação final e a entrada em vigor do novo Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento de Odemira será revogado o Regulamento n.º 488/2023 que aprova a Alteração ao Regulamento Municipal de Atribuição de Apoio do Arrendamento, publicado na 2ª Série do Diário da República, N.º 84 em 02-05-2023. -----

-----Em face ao exposto, de acordo com alínea h) e i) do n.º 2 do artigo 23.º conjugado com a alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, propõe-se a aprovação final do Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento de Odemira, bem como a remessa à Assembleia Municipal para os devidos efeitos.-----

-----Propõe-se a aprovação nos termos propostos.-----

-----Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.” -----

28-02-2025

----- Interveio o Senhor João Quaresma, que fez a seguinte intervenção: “Só colocar aqui uma questão relativamente ao valor máximo atribuído, e se existem previsões de atualização deste valor e com que base é que está calculado, uma vez que, por razões óbvias, o custo de vida tem aumentado e, nomeadamente, o custo das rendas também e, portanto, era para perceber isso.” -----

----- Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal que informou que se tinha mantido o valor que já existia anteriormente. -----

----- Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por maioria, com dezassete votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos para Cumprir Odemira, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda, e uma abstenção da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Ponto sete:** REVOGAÇÃO DA OFERTA PÚBLICA DE AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS NO ÂMBITO DO PRR – 1º DIREITO: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão:-----

----- “26 - REVOGAÇÃO DA OFERTA PÚBLICA DE AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS NO ÂMBITO DO PRR - 1º DIREITO -----

----- Foi presente a informação nº 8563-2024, datada de 10 de dezembro de 2024, proveniente da Divisão de Inovação Social, relativa à proposta de Revogação da Oferta Pública de Aquisição de Imóveis no Âmbito do PRR – 1º Direito.-----

----- Considerando que a 23 de novembro de 2023 foi aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal e, posteriormente, a 07 de dezembro de 2023 na sessão da Assembleia Municipal, a proposta proveniente do Gabinete de Apoio ao Presidente sob informação n.º 24860-2023 relativa à Oferta Pública de Aquisição de Imóveis em Odemira no âmbito do PRR

28-02-2025

- 1º Direito. -----

-----Considerando que o presente procedimento esteve sempre condicionado à aprovação do financiamento a 100% através do Aviso RE-CO2-i01 – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.-----

-----Considerando que, em reunião tida entre o Senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação, Dr. Miguel Pinto Luz, e o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odemira, foi transmitido que não haveria dotação disponível no Aviso RE-CO2-i01 – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação do PRR para 2ª fase de submissão de candidaturas a abrir em data posterior a 30 de março de 2024, data que em que encerrou a 1ª fase. -----

-----Em face ao exposto, de acordo com a alínea ccc) do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, propõe-se a aprovação da Revogação da Oferta Pública de Aquisição de Imóveis no Âmbito do PRR – 1º Direito, e posterior remessa à Assembleia Municipal para os devidos efeitos.-----

-----Propõe-se a aprovação nos termos propostos.-----

-----Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.” -----

----- Interveio o Senhor João Quaresma, que fez a seguinte intervenção: “Este tipo de coisas faz lembrar a história da “cenoura pendurada na cana a frente da besta”, porque, de facto, financiamentos que se prevê, anunciam-se faz-se grande festa e depois, afinal, não há agora entrega-se aos privados. Eu gostava de saber qual é uma perspetiva realista da construção desses imóveis desses fogos a custos controlados por parte da iniciativa privada. O que é que isso envolve, por exemplo, ao erário público de participação pública? Está pensado? Está contemplado? ou se Qual é a perspetiva? -----

----- Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu que, da forma como estava feita a ideia da oferta pública de aquisição e a garantia que foi dada de que seria aberto um novo aviso que permitiria financiar o município que adquiriria posteriormente essas

28-02-2025

habitações construídas por privados com base num valor topo máximo que a Câmara Municipal fixasse, levou a que tivessem ido atrás dessa mesma garantia. Referiu ainda que o Governo tinha informado que não iria abrir mais concurso nenhum. -----

----- Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por unanimidade, com dezassete votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos para Cumprir Odemira, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda, e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Ponto oito:** ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA DE AMOREIRAS-GARE, COLOS, LUZIANES-GARE, PEREIRAS-GARE, RELÍQUIAS, SABÓIA, SANTA CLARA-A-VELHA, SÃO LUIS, SÃO MARTINHO DAS AMOREIRAS, E VALE DE SANTIAGO: NOVA PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO E PROPOSTA DE REVOGAÇÃO DAS ARU APROVADAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO ANO DE 2022: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão: - -----

----- “15 - ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA DE AMOREIRAS GARE, COLOS, LUZIANES-GARE, PEREIRAS-GARE, RELÍQUIAS, SABÓIA, SANTA CLARA-A-VELHA, SÃO LUÍS, SÃO MARTINHO DAS AMOREIRAS E VALE SANTIAGO: NOVA PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO E PROPOSTA DE REVOGAÇÃO DAS ARU APROVADAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO ANO DE 2022 -----

----- Foi presente a informação nº 196-2025, datada de 28 de janeiro de 2025, proveniente da Divisão de Planeamento, relativa à proposta de delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) de Amoreiras Gare, Colos, Luzianes-Gare, Pereiras-Gare, Relíquias, Saboia, Santa Clara-a-Velha, São Luís, São Martinho das Amoreiras e Vale Santiago e, à proposta de

28-02-2025

revogação das mesmas aprovadas na sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 14 de abril de 2022. -----

-----O Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU), na redação atual, permite a flexibilização e a simplificação dos procedimentos de criação e delimitação de ARU e, conforme o n.º 1 do artigo 15.º do RJRU, determina que as mesmas caducam se, no prazo de três anos, não forem aprovadas as correspondentes operações de reabilitação urbana (ORU). ----

-----Atualmente as ARU de Amoreiras Gare, Colos, Luzianes-Gare, Odemira, Pereiras-Gare, Relíquias, Saboia, Santa Clara a Velha, São Luís, São Martinho das Amoreiras e Vale Santiago vão caducar a 19 de maio de 2025 e, destas, somente as ARU's de Odemira e de São Teotónio tem a respetiva ORU em desenvolvimento, de onde resultará nova delimitação e a qual será aprovada em simultâneo com a respetiva ORU em sede de procedimento próprio.-----

-----Assim, como não foram desenvolvidas as ORU para as ARU Amoreiras Gare, Colos, Luzianes Gare, Pereiras-Gare, Relíquias, Saboia, Santa Clara-a-Velha, São Luís, São Martinho das Amoreiras e Vale Santiago, pelo que estas têm de ser objeto de nova delimitação de acordo com o estabelecido no RJRU, sendo esta fundamental para efeitos de continuidade do programa de incentivos à reabilitação urbana 'Odemira Reabilita'. -----

-----Em face do exposto, propõe-se a aprovação:-----

-----1. Das propostas de delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana de Amoreiras Gare, Colos, Luzianes-Gare, Pereiras-Gare, Relíquias, Saboia, Santa Clara-a-Velha, São Luís, São Martinho das Amoreiras e Vale Santiago e, posterior envio à Assembleia Municipal para aprovação, nos termos do n.º 1 do artigo 13.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, o Decreto-Lei nº 307/2009 de 23 de outubro, na redação atual.-----

-----2. A revogação das Áreas de Reabilitação Urbana de Amoreiras Gare, Colos, Luzianes Gare, Pereiras-Gare, Relíquias, Saboia, Santa Clara-a-Velha, São Luís, São Martinho das Amoreiras e Vale Santiago, aprovadas na sessão ordinária da Assembleia Municipal

28-02-2025

realizada em 14 de abril de 2022 e, posterior envio a este Órgão para aprovação, para que não exista sobreposição das novas delimitações das Áreas de Reabilitação Urbana com as que vão caducar em 19 de maio de 2025, tendo a revogação eficácia com publicação das mesmas em Diário da República. -----

----- Propõe-se para apreciação e deliberação. -----

----- Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.” -----

----- Interveio a Senhora Fátima Teixeira, que fez a seguinte intervenção: “Fico muito curiosa, porque é que os censos usados foram os de dois mil e onze, uma vez que já temos censos mais recentes de dois mil e vinte e um em todas as memórias justificativas. E no caso de Colos, acho muito curioso este parágrafo, que penso que está na freguesia errada, e não sei qual é a intenção e passo a ler: “ainda ao nível da potencialidade turística deste aglomerado, é de referir a crescente fixação de Neo-Rurais na envolvente com projetos culturais e pedagógicos ligados ao desenvolvimento sustentável que atraem anualmente centenas de visitantes.” Estamos a referir à comunidade Tamera que pertence a Relíquias e não a Colos, não sei o que é que esta frase quer dizer.” -----

----- Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odemira que referiu que a norte nascente do concelho de Odemira, tem tido muitos novos habitantes Neo-Rurais, nomeadamente, Relíquias e São Matinho das Amoreiras. Referiu achar estranho a utilização dos Censos de dois mil e onze e que deviam ter sido utilizados os dados dos Censos de dois mil e vinte e um. -----

----- Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por unanimidade, com dezassete votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos para Cumprir Odemira, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal,

28-02-2025

quando estavam presentes trinta membros da Assembleia Municipal. -----

-----**Ponto nove:** ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ODEMIRA:

Foi presente o ofício datado de treze de fevereiro do presente ano, enviado pelo Chefe da Divisão de Desporto e Saúde do Município de Odemira, a solicitar a eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar a composição do Conselho Municipal de Saúde de Odemira. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal solicitou a indicação de propostas para a eleição em causa. -----

-----Os eleitos pelo Partido Socialista apresentaram uma proposta verbal, indicando a Senhora Maria Glória Pacheco, Presidente da Junta da Freguesia de Longueira/Almograve, para a presente eleição ficando a proposta como lista A.-----

-----Os eleitos pela Coligação Democrática Unitária apresentaram uma proposta verbal, indicando a Senhora Teresa Bernardino, Presidente da Junta de Luzianes-Gare, para a eleição em causa ficando a proposta como lista B. -----

-----Procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, nos termos do número três do artigo quinquagésimo quinto da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, tendo-se apurado o seguinte resultado: número de votantes trinta; zero votos branco; zero votos nulos; Lista A dezassete votos; Lista B treze votos. Foi aprovada por maioria relativa a Lista A, proposta pelos eleitos do Partido Socialista, tendo sido designada a Senhora Maria Glória Pacheco, Presidente da Junta da Freguesia de Longueira/Almograve, para integrar a composição do Conselho Municipal de Saúde de Odemira. -----

-----**Ponto dez:** CUMPRIMENTO DO DISPOSTO NA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO: Foi presente o Relatório de Atividades desenvolvidas pelo Município de Odemira, nas diferentes áreas, no período entre

28-02-2025

um de outubro a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro, que ficará arquivado no maço de documentos da presente sessão. -----

----- A Assembleia Municipal tomou o devido conhecimento. -----

----- **Ponto onze:** REGULAMENTO TEMPO PARA APRENDER A BRINCAR:
APROVAÇÃO DEFINITIVA: Foi presente o ofício GDDE-2809, datado de vinte e seis de fevereiro do presente ano, remetido pelo Senho Presidente da Câmara Municipal de Odemira a solicitar a inclusão do referido assunto na ordem de trabalhos da presente sessão, de forma a que o Regulamento em epigrafe entre em vigor a tempo da Pausa letiva da Páscoa. -----

----- Não havendo qualquer intervenção por parte dos senhores deputados municipais, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por unanimidade, com dezassete votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos para Cumprir Odemira, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda, e voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta membros da Assembleia Municipal. -----

-----APROVAÇÃO EM MINUTA-----

----- Nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, foram aprovadas em Minuta todas as deliberações tomadas para que produzam efeitos imediatos, por consenso. -----

-----ENCERRAMENTO DA SESSÃO-----

----- Não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão eram zero horas e quarenta minutos do dia um de março do corrente ano.

----- De tudo, para constar, se lavrou a presente ata que, nos termos da Lei, vai ser assinada

28-02-2025

pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelo Secretário. -----

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, -----

-----O SEGUNDO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, -----